



05042

REQUERIMENTO 10 07 22 Número /XI ( ) .ª)

PERGUNTA Número 468 /XI ( ) .ª)

Expeça-se

Publique-se

2010/07/23

O Secretário da Mesa

*Recorrencia*

**Assunto: Exclusão do Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema do programa europeu Media**

**Destinatário: Ministério da Cultura**

*Por determinação do SEXP/AR, a Sua Secretária da Mesa*

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

10.07.23

O Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema é um dos principais festivais de cinema em Portugal e uma referência no seu género a nível europeu. É portanto particularmente preocupante a grave situação financeira em que se encontra.

Um dos maiores problemas de financiamento com que o festival se tem debatido é a sua exclusão do programa europeu MEDIA, programa que se destina precisamente a apoiar eventos deste tipo e que apoiou o Curtas Vila do Conde até 2008.

Sem justificação compreensível, este programa decidiu excluir dos apoios este Festival tanto em 2009 como em 2010. As justificações apresentadas - falta de dimensão europeia, de diversidade cultural e geográfica da programação e de audiência - não correspondem à realidade e só podem ser justificadas por um desconhecimento total da realidade.

Em 2009, com a inauguração do novo Teatro Municipal, o número de entradas das sessões de cinema do festival teve um crescimento na ordem dos 50%, para um total de 15.656 espectadores (e contabilizando apenas as sessões de cinema, não contando entradas em exposições e outros eventos), número que é tão mais expressivo quanto a cidade onde decorre o festival conta apenas com 30.000 habitantes. Nesse mesmo ano a programação triplicou o número de obras não nacionais de países europeus de fraca capacidade de produção, e duplicou a participação europeia no seu todo. Foram ainda desenvolvidos, de uma forma amplamente elogiada pelos espectadores e pela imprensa, a secção de filmes para crianças e uma série de actividades em volta da participação dos espectadores mais jovens.

O festival é reconhecido tanto no meio do cinema, recebendo inúmeros realizadores e programadores de vários países europeus, como na imprensa especializada e generalista. Na edição



de 2009 foram acreditados 74 jornalistas, para além de equipas de canais de televisão que apenas visitaram o festival para uma peça.

É portanto surpreendente, e tendo em conta a lista de festivais apoiados pelo Programa Media por toda a Europa, que o Curtas Vila do Conde se veja excluído deste programa de financiamento. E é inaceitável que os pedidos de audição que a direcção do festival tem dirigido aos responsáveis pelo programa sejam sistematicamente recusados.


Em todo este processo faltam justificações e transparência – nem os júris do programa são públicos – mas também acompanhamento do Festival na sua relação com os responsáveis europeus; acompanhamento que, numa lógica de defesa da actividade cultural portuguesa, deve ser feito pelo Ministério da Cultura.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento da situação de exclusão do Festival Curtas de Vila do Conde do programa europeu MEDIA?
2. Considera o Governo aceitável que os responsáveis do programa se recusem sistematicamente a reunir com a direcção do festival?
3. Que medidas tomará o Governo para facilitar a comunicação entre o Festival Curtas de Vila do Conde e os responsáveis do Programa MEDIA?
4. Que medidas tomará o Governo para promover uma maior cultura e prática de transparência no âmbito do Programa MEDIA?

Palácio de São Bento, 22 de Julho de 2010.

A Deputada,



**Catarina Martins**